

Deputado acusa PFL de boicote

Os ministros do PFL foram acusados ontem pelo deputado federal Gonzaga Patriota (PMDB/PE) de estimularem o boicote econômico aos programas desencadeados pelo Governo Federal. Patriota, dizendo-se "estarrlecido" com os termos das recentes declarações do ministro das Minas e Energia, Aureliano Chaves, pediu, da tribuna, que o presidente José Sarney demita imediatamente "aqueles que solapam as bases de sua administração".

O ministro Aureliano Chaves foi o principal alvo das críticas do parlamentar pernambucano. Além de pedir o seu afastamento do cargo, Patriota disse que o ministro — longe das urnas há mais de 16 anos e tendo participado de governos autoritários como o do presidente Médici — quer ressurgir, "sepultando as irregularidades e desmandos praticados por parceiros que diz agora abominar".

Acrescentou que Aureliano Chaves é dado "a bravatas de fim de festa" (referindo-se ao Plano Cruzado), pois ao perceber que o ex-presidente Figueiredo "estava na contramão da História" correu para a oposição, enaltecendo a figura de Tancredo Neves. Disse também que o ministro, por nunca ter merecido a confiança do presidente Sarney e ter ficado sempre à margem das decisões governamentais, utilizou as críticas à política econômica como "saída fácil de fracassados que estão isolados".